



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	2019/00048
INTERESSADO	Centro Universitário de Adamantina
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso de Enfermagem
RELATORA	Consª Iraíde Marques de Freitas Barreiro
PARECER CEE	Nº 133/2020 CES "D" Aprovado em 06/05/2020 Comunicado ao Pleno em 13/05/2020

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

O Reitor do Centro Universitário de Adamantina encaminha a este Conselho, pelo Ofício 197/2019, protocolado em 30/10/2019, pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Enfermagem, nos termos da Deliberação CEE 171/2019 - fls. 02-03.

O Prof. Dr. Paulo Sérgio da Silva é o Reitor, com mandato de julho de 2017 a julho de 2021.

O Centro Universitário de Adamantina foi credenciado pelo Parecer CEE 234/2016 e Portaria CEE/GP 235/2016, publicada no DOE de 14/07/2016, pelo prazo de 05 anos.

O Curso teve sua última Renovação do Reconhecimento por meio do Parecer CEE 166/2016 e Portaria CEE/GP 168/2016, publicada no DOE de 10/06/2016, pelo prazo de 04 anos. Ressalte-se que o pedido não foi protocolado no prazo de 09 meses antes do vencimento, conforme estabelece a Deliberação acima citada.

Encaminhado à CES em 07/11/2019, as Especialistas Prof^{as} Eugenia Velludo Veiga e Teresa Célia de Mattos Moraes dos Santos foram designadas para emitir Relatório circunstanciado sobre o Curso em pauta - fls. 417. A visita *in loco* foi agendada para os dias 18 e 19/02/2020. O Relatório das Especialistas foi juntado aos autos em 27/02/2020 e, em 04/03/2020, o processo foi encaminhado à AT para informar.

1.2 APRECIÇÃO

Com base na norma em epígrafe e nos dados do Relatório Síntese, passamos à análise dos autos.

Atos Legais

Renovação do Reconhecimento do Curso: Parecer CEE 166/2016 e Portaria CEE/GP 168/2016, publicada no DOE de 10/06/2016, pelo prazo de 04 anos.

Responsável pelo Curso: Profª Me. Dezolina Franciele Cardin Cordioli, Mestre em Enfermagem pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto; Especialização em Estratégia de Saúde da Família pela UNIFESP; Especialização em Enfermagem do Trabalho pela Faculdade Iguaçu; Graduação em Enfermagem pela Faculdades Adamantinenses Integradas de Adamantina; ocupa o cargo de Docente e Coordenadora do Curso.

Dados Gerais

Horários de Funcionamento	Período Diurno: das 13h30min às 17h, de segunda a sexta-feira. Período Noturno: das 19h20min às 22h50min, de segunda a sexta-feira Aos sábados das 7h30min às 11h.
Duração da Hora/aula	50 minutos
Carga Horária total do Curso	4.302 horas
Número de Vagas oferecidas	Diurno: 100 vagas, por ano Noturno: 100 vagas, por ano
Tempo para Integralização	Mínimo de 08 semestres Máximo de 12 semestres

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso

Instalação	Quantidade	Capacidade
Salas de aula	08	60 alunos por sala
Laboratórios	04	
Informática	05	50 alunos por lab.
Informática	03	50 alunos por lab.

Anatomia	02	50 alunos por lab.
Bioquímica	01	50 alunos por lab.
Multidisciplinar (Toxicologia, Fisiologia, Farmacologia)	01	50 alunos por lab.
Histopatologia	01	50 alunos por lab.
Microbiologia	02	50 alunos por lab.
Microscopia	01	50 alunos por lab.
Biotério		210 m2
Apoio	01	1.100 m2
Biblioteca central	01	700 alunos
Auditório	01	80,00m2
Núcleo de Prática de Pesquisa		
Clínicas da UNIFAI	01	448 m2
Fisioterapia	01	384 m2
Nutrição	01	60 alunos
Odontologia	01	292 m2
Psicologia	01	17000 m2
Educação Física -(Centro Esportivo / academia / piscinas)		

Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	Livre
É específica para o curso	Não
Total de livros para o curso (nº)	Títulos: 2260 (físicos), 36 (digitais) Volumes: 7823
Videoteca / Multimídia	11
Outros	122

Acervo on-line: site www.unifai.com.br

Plataforma de livros digitais contratada pela IES: E-volution (Elsevier)

Corpo Docente

Nome	Titulação Acadêmica	Disciplina(s)	H/A semanais na IES
Bruno Ambrosio da Rocha	Doutor em Ciências Farmacêuticas - UEM - PR, Mestrado em Ciências Farmacêuticas pela UEM - PR, Especialização em Fisiologia Humana do Funcionamento do Organismo Humano no contexto Interdisciplinar, Especialização em Farmacologia pela UEM - PR, Graduação em Farmácia Generalista pela UNIFAI	Fisiologia Humana I	40
Carina Rombi Guarnieri Alves	Especialista em Deficiência Auditiva / Surdez - LIBRAS pela Universidade Gama Filho, Especialização em Psicopedagogia pela Faculdade de Educação de Osvaldo Cruz, Graduação em Pedagogia pelo Centro Universitário de Campo Grande	Enfermagem e Língua Brasileira de Sinais	18
Carlos Shigueyuki Koyama	Mestre em Ciências Cartográficas - UNESP, Especialização em Análise de Sistemas pela UNIMEP, Graduação em Tecnologia em Processamento de Dados pela UNIMEP	Informática Aplicada à Saúde II	20
Claudia Maria Garcia Lopes Molina	Especialista em Gestão e Gastronomia em serviços de alimentação - UNIRP, Especialização em Nutrição Clínica pela UNIRP, Graduação em Nutrição pela USC	Educação Alimentar/ Nutrição em Enfermagem/ Ecologia, Saneamento e Saúde	38
Fábio Alexandre Guimarães Botteon	Doutor em Pediatria - UNESP, Mestrado em Microbiologia pela UEL, Especialização em Gestão de Pessoas pela FGV, Graduação em Ciências Biológicas - Modalidade Médica pela Faculdade de Ciências da Saúde "Barão de Mauá"	Bioquímica Básica / Biofísica / Histologia I e II	40
Daniel Gustavo dos Reis	Doutor em Farmacologia - USP, Mestrado em Ciências Biológicas pela USP, Graduação em Farmácia Habilitação em Farmacêutico pela UNIFAI	Fisiologia Humana II	40
Dezolina Franciele Cardin Cordioli	Mestre em Enfermagem pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, Especialização em Estratégia de Saúde da Família pela UNIFESP, Especialização em Enfermagem do Trabalho pela Faculdade Iguaçu, Graduação em Enfermagem pela Faculdades Adamantinenses Integradas	Semiologia e Semiotécnica/Fundamentos Técnicos de Enfermagem/Estágio Supervisionado em Semiologia I e II/Coordenação do Curso	40
Dirceu Alves	Especialista em Administração dos Serviços de Saúde pela UNAERP, Especialização em Educação em Saúde nos Programas de Saúde Materno I pela USP, Especialização em História do Século XIX pela FAFIT, Graduação em Educação em Saúde Pública pela USP, Graduação em Estudos Sociais pela FAFIA, Graduação em História pela FAFIT	Bioestatística/Epidemiologia	08
Evelise Pires Cogo Simão	Doutora em Enfermagem - UNESP, Mestrado em Enfermagem pela UNESP, Especialização em Atuação Docente em Saúde pela FAMERP, Especialização em Gestão da Clínica nas Redes de Atenção à Saúde pelo IEP, Graduação em Enfermagem pelo UNISALESIANO	Gestão e Gerenciamento de Enfermagem em Saúde Pública	06
José Pedro Forghieri Ruete	Mestre em Educação pela AEI, Especialização em Hematologia e banco de sangue pela FACERES, Especialização em Administração dos Serviços de Saúde pela UNAERP, Especialização em Pós-Graduação pela Faculdades Integradas de Marília, Graduação em	Microbiologia/Imunologia	20

	Biomedicina pela OSEC		
Liliana Cristina Tino Parisoto	Especialista em Formação Didático Pedagógica em Enfermagem pela ESAP, Especialização em Enfermagem do Trabalho pela ESEFAP, Especialização em Programas de Saúde da Família pela UNAERP, Graduação em Direito pela FAI, Graduação em Enfermagem pela FEO	Enfermagem em Centro Cirúrgico e Central de Material I e II/Enfermagem Clínica/Enfermagem Cirúrgica/Gestão e Gerenciamento de Enfermagem Hospitalar e Ambulatorial/ Enfermagem em Doenças Transmissíveis/ Estágio Supervisionado em Enfermagem em Centro Cirúrgico I e Central de Material	32
Lindomar Teixeira Luiz	Doutor em Serviço Social - UNESP, Mestrado em Geografia pela UNESP, Bacharel e Licenciatura em Geografia pela UNESP	Saúde e Sociedade/ Abordagem Antropológica da Saúde e Doença	16
Luiz Carlos Galvão	Especialista em Letras Nível de Mestrado pela UNESP, Especialista em Linguística e Língua Portuguesa pela FAFICLT, Aperfeiçoamento em Monitores de Língua Portuguesa pela UNICAMP, Aperfeiçoamento em Atualização de Professores por Multimeios pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, Aperfeiçoamento em Centros de Informação e Criação pela FDE, Aperfeiçoamento em Pessoal Docente Área de Língua Portuguesa pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, Graduação em Pedagogia Licenciatura Plena pela FAFIA, Graduação em Letras Licenciatura Plena pela FAFIA	Língua Portuguesa I e II	04
Marcos Cesar Bettio	Mestre em Parasitologia, pela FMB/UNESP, Especialização em Reciclagem em Biologia pelo Instituto de Botânica, Especialista em Formação Pedagógica pela UNI-MAUA, Especialização em Citologia Esfoliativa pela UNI-MAUA, Graduação em Ciências Biológicas Modalidade Médica pela UNI-MAUA	Citologia / Embriologia Humana / Genética em Enfermagem I e II	28
Marceli Moço Silva	Doutora em Estomatologia - UNESP, Mestrado em Odontologia / Estomatologia pela UNESP, Especialização em Patologia bucal pelo Centro de Pesquisas Odontológicas São Leopoldo Mandic, Especialização em Estomatologia pela UNESP, Graduação em Odontologia pela FAI	Patologia Geral I e II	40
Maria Lucia Tiveron Rodrigues	Mestre em Ciências Farmacêuticas - USF, Especialização em Farmácia Hospitalar pela UNOESTE, Especialização em Cosmetologia e Farmácia Magistral pela UNIMEP, Especialização em Farmácia Homeopática pelo Instituto Homeopático François Lamasson, Graduação em Ciências pela FAFIA, Graduação em Farmácia e Bioquímica pela Faculdade de Farmácia e Bioquímica de Presidente Prudente	Farmacologia	14
Marília Sornas Franco Egéa	Especialista em Adm. Serviços de Saúde - UNAERP, Especialização em Enfermagem do Trabalho pela ESEFAP, Graduação em Enfermagem e Obstetrícia pela FAMEMA	Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente/Enfermagem na Saúde da Mulher/ Estágio Supervisionado	40
Marisa Furtado Mozini Cardim	Doutora em Ciências da Saúde - FAMERP, Mestrado em Saúde Coletiva pela UNESP, Graduação em Enfermagem e Obstetrícia pela Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia de Adamantina	Responsável Técnica / Enfermagem em Centro Cirúrgico e Central de Material I e II/Enfermagem Clínica/Enfermagem Cirúrgica/Gestão e Gerenciamento de Enfermagem Hospitalar e Ambulatorial / Trabalho de Graduação I e II / Enfermagem no Envelhecimento Saudável I e II	40
Maristela Gonzales Barusso	Mestre em Educação - UNESP, Especialização em Metodologia do Ensino Superior pela FAFIA, Graduação em Pedagogia pela FAFIA, Graduação em Ciências pela FAFIA	Educação em Saúde/Metodologia Científica e Didática/Psicologia Aplicada à Saúde/ Trabalho de Graduação I e II	10
Marli Luiz Beluci	Doutora em Ciências da Reabilitação - USP, Mestrado em Ciências da Reabilitação pela USP, Especialização em Gerontologia e Gestão da Assistência ao Idoso pela Faculdade Passo1, Especialista em Auditoria em Sistemas de Saúde pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci, Especialização em Administração Hospitalar pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci, Especialização em Saúde Pública com ênfase em PSF pela USC, Especialização em Treinamento Físico Individualizado pela UNESP, Graduação em Enfermagem e Obstetrícia pela USC, Graduação em Educação Física (Licenciatura / Bacharelado) pela UNESP	Ética e Legislação Profissional/Enfermagem no Envelhecimento Saudável I e II/Bioética/Enfermagem no Cuidado da Pessoa com Necessidades Especiais	15
Miriam Regina Bordinhon	Doutora em Energia Elétrica - UNESP, Mestrado em Ciências Cartográficas pela UNESP, Especialização em Ciências Físicas e Biol. com Ênfase Em Computação pela FAFIA, Graduação em Bacharelado em Ciência da Computação pela UNOESTE	Informática aplicada à Saúde I	22
Rita de Cassia da Silva	Especialista em Vigilância Sanitária e Epidemiologia - UNAERP, Especialização em Adm. dos Serviços de Saúde Pública e Adm. Hospitalar pela UNAERP, Graduação em Enfermagem e Obstetrícia pela Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia de Adamantina	História da Enfermagem e Semiologia e Semiotécnica/ Sistematização da Assistência de Enfermagem/Urgência Pré-hospitalar/ Enfermagem no Atendimento às Situações Críticas I e II/ Enfermagem Saúde Mental I e	32

		II/ Enfermagem em Oncologia/Enfermagem em Emergência II/ Estágio Supervisionado	
Regina Eufrazia do Nascimento Ruete	Mestre em Educação - UNESP, Especialização em Saúde Pública e Adm. Hospitalar pela UNAERP, Graduação em Ciência e Biologia pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Adamantina, Graduação em Biomedicina pela Organização Santamarensense de Educação e Cultura	Parasitologia	40
Rosemary Idalgue Mantovani Santos	Especialista em Saúde Pública - Centro Univ. São Camilo, Graduação em Enfermagem pela FAI	Enfermagem em Ações Comunitárias de Saúde I e II/ Enfermagem Saúde da Família/ Enfermagem em Nefrologia/ Estágio Supervisionado / Enfermagem em Doenças Transmissíveis	33
Sueli Aparecida Rombaldi da Cunha	Especialista - Residência médica pela FCMSCSP, Especialização em Saúde Pública e Administração Hospitalar pela UNAERP, Graduação em Medicina pela Faculdade de Medicina de Catanduva	Anatomia Humana I e II	04
Valdecir Pereira Guimarães	Especialista em Adm. de Saúde Pública e Hospitalar - UNAERP, Graduação em Enfermagem pela Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia de Adamantina	Enfermagem em Emergência I /Estágio Supervisionado	40

Classificação da Titulação Docente segundo a Deliberação CEE 145/2016

TITULAÇÃO	QUANTIDADE	PORCENTAGEM
Especialista	10	38,46
Mestre	07	26,92
Doutor	09	34,62
TOTAL	26	100

O corpo docente atende à Deliberação CEE 145/2016, que *fixa normas para a admissão de docentes para o exercício da docência em cursos de estabelecimentos de ensino superior, vinculados ao sistema estadual de ensino de São Paulo*. Desta, pode-se extrair:

(...)

Art. 1º Estão autorizados a exercer a docência nos cursos superiores, os docentes que *alternativamente*:

I - *forem portadores de diploma de pós-graduação stricto sensu, obtidos em programas reconhecidos ou recomendados na forma da lei;*

II - *forem portadores de certificado de especialização em nível de pós graduação, na área da disciplina que pretendem lecionar.*

(...)

Art. 2º (...) os percentuais mínimos de docentes previstos no inciso I do artigo 1º são:

(...)

II - *para os centros universitários: metade (1/2) do total de docentes da Instituição composto por mestres/doutores com, pelo menos, um quarto (1/4) do total de docentes da instituição com o título de doutor; (...)*

Corpo Técnico disponível para o Curso

Laboratórios Específicos	01 Encarregado de laboratório / 05 Técnicos de laboratório / 09 Auxiliares de laboratório / 19 Estagiários
Laboratórios de Informática	02 Analistas de Sistemas e Redes / 05 Auxiliares de Computação / 01 Estagiário
Biblioteca	02 Bibliotecários / 01 Auxiliar de Bibliotecário / 05 Escriturários / 01 Estagiário
Centro de Iniciação Científica	01 Coordenador / 02 Escriturários / 01 Estagiário
Secretaria do Curso	01 Escriturário

Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos

Período	VAGAS		CANDIDATOS		Relação Candidato/Vaga	
	Tarde	Noite	Tarde	Noite	Tarde	Noite
2016	100	100	08	64	0,08	0,64
2017	100	100	09	75	0,09	0,75
2018	100	100	06	58	0,06	0,58
2019	100	100	07	45	0,07	0,45

Demonstrativo de Alunos Matriculados e Formados no Curso

Período	Matriculados			Egressos
	Ingressantes	Demais Séries	Total	
	Noite	Noite	Noite	Noite

2016-1º sem.	36	66	102	05
2016-2º sem.	-	79	79	16
2017-1º sem.	47	64	111	04
2017-2º sem.	-	82	82	16
2018-1º sem.	35	66	101	-
2018-2º sem.	-	84	84	09
2019-1º sem.	35	69	104	06
2019-2º sem.	-	87	87	-

*A IES informa que não há demanda de alunos no período diurno desde o ano de 2008.

Matriz Curricular

		1º s.	2º s.	3º s.	4º s.	5º s.	6º s.	7º s.	8º s.	H/A	H
1º. Grupo : Ciências Biológicas e da Saúde											
1. Biologia	1.1. Citologia	40-2								40	
	1.2. Embriologia Humana		40-2							40	
	1.3. Genética em Enfermagem		40-2	40-2						80	
2. Fisiologia	2.1. Biofísica		40-2							40	
	2.2. Bioquímica Básica	40-2								40	
	2.3. Farmacologia			80-4						80	
3. Morfologia	3.1. Anatomia Humana	80-4	80-4							160	
	3.2. Fisiologia Humana			80-4	80-4					160	
4. Patologia	4.1. Histologia	40-2	40-2							80	
	4.2. Imunologia				40-2					40	
	4.3. Microbiologia			40-2						40	
	4.4. Parasitologia				80-4					80	
	4.5. Patologia Geral				80-4	80-4				160	
5. Nutrição	5.1. Nutrição em Enfermagem						40-2			40	
2º Grupo: Ciências Humanas e Sociais											
1. Antropologia / Filosofia	1.1. Abordagem Antropológica da Saúde e Doença	40-2								40	
2. História da Enfermagem e Semiologia e Semiotécnica	2.1. História da Enfermagem e Semiologia e Semiotécnica	120-6								120	
3. Exercício da Enfermagem	3.1. Ética e Legislação Profissional	40-2								40	
	3.2. Bioética					40-2				40	
4. Libras	4.1. Enfermagem e Língua Brasileira de Sinais	40-2								40	
5. Psicologia	5.1. Psicologia Aplicada à Saúde			40-2						40	
6. Saúde Ambiental	6.1. Ecologia, Saneamento e Saúde			80-4						80	
7. Sociologia	7.1. Saúde e Sociedade		40-2							40	
3º Grupo: Ciências da Enfermagem											
a. Fundamentos											
1. Estatística	1.1. Bioestatística						80-4			80	
2. Epidemiologia	2.1. Epidemiologia			80-4						80	
3. Semiologia e Semiotécnica da Enfermagem	3.1. Fundamentos Técnicos de Enfermagem				80-4					80	
	3.2. Semiologia e Semiotécnica			40-2						40	
	3.3. Sistematização da Assistência de Enfermagem		40-2							40	
4. Urgência Pré-Hospitalar	4.1. Urgência Pré-Hospitalar		40-2							40	
b. Assistência											
1. Enfermagem Cirúrgica	1.1. Enfermagem Cirúrgica						80-4			80	
	1.2. Enfermagem em Centro Cirúrgico e Central de Material					40-2	40-2			80	
2. Enfermagem Clínica	2.1. Enfermagem Clínica					80-4				80	
	2.2. Enfermagem no Cuidado da Pessoa com Necessidades Especiais						80-4			80	
	2.3. Enfermagem em Oncologia						40-2			40	
	2.4. Enfermagem em Nefrologia							40-2		40	
3. Unidade de Terapia Intensiva	3.1. Enfermagem no Atendimento às Situações Críticas							80-4	80-4	160	
4. Pronto Socorro	4.1. Enfermagem em Emergência							80-4	80-4	160	
5. Enfermagem Psiquiátrica	5.1. Enfermagem em Saúde Mental							40-2	40-2	80	
6. Enfermagem Gerontológica	6.1. Enfermagem no Envelhecimento Saudável						40-2	40-2		80	

7. Enfermagem Gineco-Obstetrícia	7.1. Enfermagem na Saúde da Mulher						80-4			80	
8. Enfermagem Pediátrica	8.1. Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente					80-4				80	
9. Saúde Coletiva	9.1. Enfermagem em Saúde da Família					80-4				80	
	9.2. Enfermagem em Ações Comunitárias de Saúde				80-4	80-4				160	
	9.3. Enfermagem em Doenças Transmissíveis								80-4	80	
c. Administração											
1. Processo de Trabalho e Assistência da Enfermagem Hospitalar e Ambulatorial	1.1. Gestão e Gerenciamento de Enfermagem Hospitalar e Ambulatorial							120-6		120	
2. Processo de Trabalho e Assistência da Enfermagem na Saúde Pública	2.1. Gestão e Gerenciamento de Enfermagem em Saúde Pública								120-6	120	
d. Ensino											
1. Fundamentos de Educação	1.1. Educação em Saúde		40-2							40	
2. Metodologia da Pesquisa	2.1. Metodologia Científica e Didática		40-2							40	
4º. Grupo : Formação Complementar											
1. Nutrição	1.1. Educação Alimentar				40-2					40	
2. Língua Portuguesa	2.1. Língua Portuguesa	40-2	40-2							80	
3. Trabalho de Graduação	3.1. Trabalho de Graduação							40-2	40-2	80	
4. Informática Aplicada à Saúde	4.1. Informática Aplicada à Saúde							40-2	40-2	80	
5º. Grupo: Estágio Supervisionado											
1. Estágios Supervisionados	1.1. Estágios Supervisionados em Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem			60	60						120
	1.2. Estágios Supervisionados em Enfermagem em Clínica Médica					60					60
	1.3. Estágios Supervisionados em Enfermagem Materno Infantil (Neonatologia e Pediatria)					60	60				120
	1.4. Estágios Supervisionados em Ações Comunitárias de Saúde					60	60				120
	1.5. Estágios Supervisionados em Enfermagem em Clínica Cirúrgica						60				60
	1.6. Estágios Supervisionados em Enfermagem em Centro Cirúrgico e Central de Material Esterilizado							40			40
	1.7. Estágios Supervisionados em Enfermagem em Centro Cirúrgico								40		40
	1.8. Estágios Supervisionados em Enfermagem em Emergência							40	40		80
	1.9. Estágios Supervisionados em Enfermagem no Atendimento às Situações Críticas							40	40		80
	1.10. Estágios Supervisionados em Enfermagem em Saúde Mental							30			30
	1.11. Estágios Supervisionados em Enfermagem no Cuidado da Pessoa com Necessidades Especiais							20			20
	1.12. Estágios Supervisionados de Gerenciamento em Enfermagem Hospitalar e Ambulatorial							20			20
	1.13. Estágios Supervisionados de Gerenciamento em Enfermagem Hospitalar e Ambulatorial - Plantão							12			12
	1.14. Estágios Supervisionados em Enfermagem em Geriatria								40		40
	1.15. Estágios Supervisionados em Doenças Transmissíveis								30		30
	1.16. Estágios Supervisionados de Gerenciamento de Enfermagem em Saúde Pública								30		30
6º. Grupo : Atividades Complementares											
1. Atividades Complementares	1.1. Atividades Complementares	25	25	25	25	25	25	25	25		200

A matriz curricular está de acordo com a:

- Resolução CNE/CES 03/2001, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem;

- Resolução CNE/CES 04/2009, que regulamenta a carga horária mínima de 4.000 horas para o Curso de Graduação em Enfermagem.
- Resolução CNE/CES 03/2007, que dispõe sobre o conceito de hora-aula.

No Relatório circunstanciado, em referência a esse quesito, a Comissão assim manifesta-se:

Embora o Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem da UNIFAI enfatize a Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de novembro de 2001, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem, quanto a inserção do Estágio Curricular Supervisionado, observa-se que no projeto pedagógico apresentado pelo Curso de Enfermagem da UNIFAI, o mesmo encontra-se inserido na Grade Curricular, a partir do terceiro turno do segundo ano, ocorrendo concomitantemente com as disciplinas teóricas, o que não coincide com a proposta da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de novembro de 2001 conforme o Artigo 7 "Na formação do Enfermeiro, além dos conteúdos teóricos e práticos, desenvolvidos ao longo de sua formação, ficam os cursos obrigados a incluir ao currículo o estágio supervisionado em hospitais gerais e especializados, ambulatorios, rede básica de serviços de saúde e comunidades aos dois últimos semestres do Curso de Graduação em Enfermagem". Assim foi discutido com a Coordenadora e a Responsável Técnica do curso sobre a necessidade de revisão da matriz curricular para atender tal Resolução. Da mesma forma foi também discutido a necessidade em atender à Resolução Nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei Nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação-PNE 2014-2024 e dá outras providências.

Da Comissão de Especialistas

As Especialistas analisaram os documentos constantes dos autos e realizaram visita *in loco*, elaborando Relatório circunstanciado, de fls. 419-433.

Primeiramente, a Comissão analisa a Contextualização do Curso, o Compromisso Social e a Justificativa apresentada pela Instituição de Ensino, informando que:

A visita foi realizada nos dias 18 e 19 de fevereiro de 2020 com êxito. Foram cumpridas todas as atividades previstas no Cronograma descrito no Quadro I, na presença da Coordenadora e do Responsável Técnico do curso. O Curso de Graduação em Enfermagem do atual Centro Universitário - UNIFAI propõe atividades pedagógicas de acordo com uma grade curricular reformulada em 2005 e aprovada pelo Parecer CEE nº 308/2005, de 31/08/2005. Em 2012, com a adequação do calendário acadêmico para 40 semanas letivas anuais, houve a ampliação da carga horária de todos os cursos da FAI. Assim, o Curso de Enfermagem passou a oferecer 4.302 horas, distribuídas em: 2967 horas em disciplinas teóricas, envolvendo as três grandes áreas da formação (Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Humanas e Sociais, Ciências da Enfermagem); 233 horas de formação complementar, 902 horas de estágio supervisionado e 200 horas de atividades complementares. Assim, o referido curso está estruturado em regime seriado semestral; tem duração mínima de quatro anos ou oito semestres e máxima de seis anos ou doze semestres. Com vestibulares anuais, transferências e provas agendadas para ingressos de novos alunos. Com esta adequação curricular, o curso aumentou a carga horária das atividades práticas, conforme recomendado na avaliação anterior realizada em 2014, com a implementação de 233 horas de formação complementar, por meio de ações sociais junto ao programa UNIFAI Social - Projeto de Extensão Institucional que atende crianças adultos e adolescentes da cidade de Adamantina, oferecem atividades de Educação em Saúde, atividades físicas e pedagógicas, abordam aspectos educacionais e de saúde adequados às faixas etária. O mesmo tem sido realizado em espaços adequados junto à comunidade por meio de trailers, containers e tem tido uma boa aceitação por parte da comunidade.

O quadro docente do curso atualmente é composto por 26 docentes, sendo 12 (43%) especialistas, 5 (25%) mestres e 09 (32%) doutores. Observa-se que houve um aumento em número e em qualificação do corpo docente desde 2016. Destaca-se que 09 professores (37,5%) são enfermeiros. E para contribuir com o ensino da prática de enfermagem nos campos de estágio o curso conta com duas enfermeiras contratadas para dar apoio ao ensino das atividades práticas durante o estágio. A remuneração dos professores corresponde à quantidade de horas/aulas ministradas, podendo haver variação da carga horária entre os semestres letivos. Destaca-se que, além das disciplinas teóricas, os enfermeiros do curso são responsáveis pelas disciplinas práticas, possuindo carga horária relacionada ao desenvolvimento de atividades de supervisão de alunos nos campos de estágio. A coordenadora atual do curso é enfermeira e possui a titulação de mestrado, é docente do curso e ministra aulas teóricas e práticas. No quadro docente há 03 enfermeiros com a titulação de Doutor, 01 mestre e 07 especialistas. Na reunião com o corpo docente compareceram 16 professores, o que representou mais de 50% do quadro docente do curso, e em sua maioria residem no município de Adamantina - SP. Os mesmos, de modo geral, valorizam as políticas institucionais e apresentaram-se bastante envolvidos com as atividades educacionais do Curso de Graduação em Enfermagem, muitos deles também ministram aulas em outros Cursos de Graduação de outras áreas da FAI.

O Curso de Bacharelado em Enfermagem oferecido pelo Centro Universitário de Adamantina atua na formação de profissionais enfermeiros ao longo de mais de três décadas (autorização Parecer CEE nº

0596/84, de 25/04/1984), reconhecido na região pela tradição na construção e formação de bons profissionais enfermeiros conforme relatado em reunião com o Corpo Docente e Discente.

O Curso tem duração de quatro anos e carga horária total de 4.302 horas, distribuídas em oito semestres, de ensino integral. Preocupa-se na relação teoria-prática, na avaliação diagnóstica, na interdisciplinaridade, na flexibilização curricular e na qualidade do processo de ensino aprendizagem.

Traz interdisciplinaridade efetiva dado às diferentes formações de seu corpo docente. Possui importante integração com os campos de ensino teórico-prático, o que promove condições favoráveis à qualidade do ensino e desenvolvimento de parcerias mútuas, contribuindo com melhorias das práticas dos serviços de saúde, bem como permite aos alunos e docentes serem agentes ativos e transformadores na Promoção da Saúde. O Curso tem o compromisso de formar profissionais generalistas críticos reflexivos, orientados para a consolidação do SUS. Existe compromisso social importante, na qualidade da formação do profissional junto ao mercado de trabalho.

Embora o Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem da UNIFAI enfatize a Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de novembro de 2001, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem, quanto a inserção do Estágio Curricular Supervisionado, observa-se que no projeto pedagógico apresentado pelo Curso de Enfermagem da UNIFAI, o mesmo encontra-se inserido na Grade Curricular, a partir do terceiro turno do segundo ano, ocorrendo concomitantemente com as disciplinas teóricas, o que não coincide com a proposta da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de novembro de 2001 conforme o Artigo 7 "Na formação do Enfermeiro, além dos conteúdos teóricos e práticos, desenvolvidos ao longo de sua formação, ficam os cursos obrigados a incluir ao currículo o estágio supervisionado em hospitais gerais e especializados, ambulatorios, rede básica de serviços de saúde e comunidades aos dois últimos semestres do Curso de Graduação em Enfermagem". Assim foi discutido com a Coordenadora e a Responsável Técnica do curso sobre a necessidade de revisão da matriz curricular para atender tal Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de novembro de 2001. Da mesma forma foi também discutido a necessidade em atender à Resolução Nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei Nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação-PNE 2014-2024 e dá outras providências.

Sobre os Objetivos Gerais e Específicos do Curso e sua adequação, a Comissão relata:

Ao analisar os Objetivos Geral e Específicos propostos no Projeto Pedagógico do curso de Enfermagem da UNIFAI, citados nas páginas 32 e 33, respectivamente pode-se identificar durante as reuniões com o Reitor, Vice-Reitor, Pró-Reitor de Ensino, coordenador do Curso, Responsável Técnico, docentes, discentes e funcionários administrativos envolvidos com o referido curso, que os mesmos são atendidos. E permitem formar enfermeiros enquanto agentes transformadores, críticos, reflexivos, empreendedores, com habilidades técnicas, de gestão e humanas, com conhecimento científico e atualizado inerentes à formação do Enfermeiro para atender às necessidades do mercado de trabalho no país.

A Comissão, a respeito do Currículo com Ementário e Sequência das disciplinas/atividades e Bibliografias Básica e Complementar, juntamente com análise da carga horária, informa:

Ao avaliar a Matriz Curricular, apresentada junto ao Projeto Pedagógico, de acordo com a Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de novembro de 2001, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem, conforme o Artigo 7 e Resolução Nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei Nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação-PNE 2014-2024 e dá outras providências, observou-se que a mesma deverá ser discutida com os envolvidos com o curso para atender as tais Resoluções citadas no que se refere à inserção do Estágio Curricular Supervisionado a partir do sétimo e oitavo períodos e a inserção da Curricularização da Extensão, respectivamente. As Ementas traduzem de forma adequada os conteúdos das disciplinas ministradas. Porém, observa-se necessidade urgente de revisão criteriosa das referências bibliográficas citadas, na grande maioria das disciplinas apresentadas no Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem da UNIFAI. O Projeto apresenta Referências Bibliográficas antigas e obsoletas. É importante que busquem por esta atualização urgente, para que possa este projeto pedagógico retratar de fato o que se faz no Curso de Enfermagem da UNIFAI.

Quanto a carga horária do curso, sua distribuição, tempo de integralização, atendem às Legislações vigentes.

Com relação à Matriz Curricular, a utilização de Metodologias de Aprendizagem e Experiências de aprendizagem diversificadas, o Projeto de Estágio Supervisionado e o Trabalho de Conclusão de Curso, a Comissão assim se manifesta:

Ao avaliar a Matriz Curricular implantada a mesma encontra-se alinhada às competências esperadas e atende o perfil do enfermeiro egresso por esta Instituição de acordo com a DCN e Resoluções vigentes. As metodologias atendem às disciplinas ministradas, permite capacitar o futuro enfermeiro nas diferentes áreas de atuação. Encontra-se em andamento para aplicação de metodologias ativas a construção de Laboratórios de Simulação Interdisciplinar, bem como a reforma e ampliação da Unidade de Terapia Intensiva para 10 leitos, na Santa Casa com um leito de isolamento:

<https://radiolifefm.com.br/noticias/unifai-esanta-casa-de-adamantina-assinam-convenio-para-ampliacao-da-uti/>, bem como a reforma da ala feminina e masculina, dentre outras áreas: <https://www.impactonoticias.com.br/umanova-santa-casa-de-adamantina-ate-2-020/>, o que certamente irá contribuir em um futuro próximo com o aprimoramento da formação do enfermeiro no aprendizado dos cuidados com o paciente crítico e intensivo. Foi inaugurado há seis meses o Centro Integrado de Saúde (CIS): <https://adamantinanet.com.br/2020/01/27/cis-esta-em-pleno-funcionamento-e-japrestou-3-200-atendimentos/> uma parceria entre Prefeitura e UNIFAI, o que muito tem contribuído para a formação dos futuros enfermeiros.

(...)

Embora o Projeto Pedagógico não evidencie de forma clara a descrição da utilização de aprendizagens centrada no estudante, visando à autonomia do aprendiz e o desenvolvimento do perfil crítico e reflexivo do estudante e também descrevem apenas algumas das experiências de aprendizagem diversificadas em variados cenários, pode-se observar durante a visita, nas reuniões com o corpo docente, coordenadores e corpo discente, que o Curso de Enfermagem da UNIFAI contempla de forma efetiva estas atividades e que estas deverão estar inseridas no Projeto Pedagógico do Curso. Por exemplo eles desenvolvem de forma ativa e com frequência importantes atividades de extensão junto à comunidade de forma interdisciplinar com a participação de alunos de enfermagem e de outros cursos.

Aos discentes são oferecidas oportunidades de Iniciação Científica, com a devida orientação dos docentes, PIBIC, Monitorias, Bolsa Estágio e Internacionalização.

(...)

Existe o Estágio Curricular Supervisionado, que é acompanhado pela enfermeira do local do estágio, docente da instituição, e duas enfermeiras (Orientador de estágio), são vinculados institucionalmente e formalizados de acordo com as DCNs e legislação pertinente. Entretanto observou-se que os estágios estavam ocorrendo a partir do terceiro ano. O que foi orientado aos coordenadores para que revejam a matriz curricular para que estes sejam desenvolvidos nos dois últimos anos com as devidas cargas horárias.

O Estágio supervisionado do Curso de Graduação em Enfermagem é realizado em ambiente real de trabalho, sob a supervisão e avaliação sistemática do Responsável Técnico, Coordenação do curso, do Docente Enfermeiro, e orientação direta do Orientador de Estágio Enfermeiro, conforme Regulamento de estágio supervisionado, devendo contribuir para o desenvolvimento total do aluno observando os aspectos técnicos - científicos e compromisso profissional. (...) O aluno deverá cumprir a carga horária de todos os estágios referentes ao curso de Enfermagem em sua totalidade; e a nota 5.0 (cinco inteiros), em cada disciplina de estágio para ser considerado aprovado.

(...)

O Curso de Enfermagem da UNIFAI prevê a entrega de um trabalho de conclusão de curso com as etapas do método científico e atendem as Diretrizes Curriculares Nacionais específicas. Eles no momento como estão com poucos alunos no curso, e estão conseguindo desenvolver os TCC individualmente ou as vezes em duplas.

Ao avaliar o Número de Vagas, Turnos de Funcionamento, Regime de Matrícula, Formas de Ingresso, Taxas de Continuação no tempo mínimo e máximo de integralização, a Comissão expõe:

O número de vagas do curso é de 100 para o curso diurno e 100 para o curso noturno. Entretanto observa-se que já há algum tempo as vagas não têm sido preenchidas em sua totalidade.

E o curso diurno não ocorre devido à não procura de alunos por este período.

Atualmente o curso conta com aproximadamente 185 alunos em todos os semestres do curso. E a entrada de novos alunos em 2020 foi de aproximadamente 17 alunos ingressantes. O curso apresenta uma evasão de 10%. E a presença dos alunos em estágio é de 100%. O acompanhamento dos alunos egressos dá-se de forma sistematizada informal por meio do site da instituição com um espaço denominado " casos de sucesso" onde os ex alunos registram com frequência onde e que tipo de atividade estão desenvolvendo após finalizarem o curso.

Sobre o Sistema de Avaliação do Curso, a Comissão relata:

O Curso de Enfermagem da UNIFAI prevê sistema de avaliação do curso, incluindo processos de avaliação docente.

As avaliações realizadas nas disciplinas são por meio de atividades teóricas e práticas, contemplando as dimensões cognitivas, psicomotora e afetiva / atitudinal, utilizam-se de avaliações formativa e somativa com feedback aos estudantes compondo uma avaliação programática.

Possuem provas escritas e provas práticas, em laboratórios, em campos de estágios e em salas de aulas por meio de questões em formato de testes e questões abertas. Que são posteriormente corrigidas pelos docentes e dada o feedback aos alunos.

Com relação a outras Atividades Relevantes promovidas pelo Curso, a Comissão assim se pronuncia:

Desenvolvem importantes atividades de extensão voltadas à comunidade, ligadas ao curso de enfermagem e participam alunos de outros cursos como da fisioterapia, odontologia, medicina, educação física nutrição entre outros com enfoque importante na interdisciplinaridade Atividades de prevenção do câncer masculino e feminino, diabetes hipertensão, doenças sexualmente transmissíveis, entre outras. Possuem programa de atividades de extensão denominado FAZ SOCIAL desenvolvido aos finais de semana prestando assistência à comunidade de Adamantina e Região. Estas atividades são interdisciplinares e ocorrem com o curso de enfermagem e os demais cursos da área da saúde da UNIFAI. Os alunos de enfermagem participam das atividades das Ligas Acadêmicas "Liga de Obstetrícia" junto aos estudantes de Medicina. Participam de congressos interdisciplinares promovidos pela UNIFAI.

Com apresentação de trabalhos. JUNI FAI são jogos universitários criados pela FAI visando a integração dos estudantes dos diferentes cursos do Centro Universitário.

No quesito da análise dos resultados relativos a Avaliações Institucionais e outras avaliações a que o Curso ou o alunado ou docentes tenham sido submetidos, a Comissão assim se expressa:

Em 2016, obteve o conceito "3" no Enade.

A nota do Enade da última avaliação ainda não foi divulgada.

Utiliza-se de alguns mecanismos de avaliação contínuos da gestão, como a Comissão Própria de Avaliação (CPA), sendo que a avaliação docente foi bem avaliada com pontos positivos para os docentes. O mesmo foi divulgado a cada professor para que após os mesmos verificassem o que poderia ser mudado. Também ocorre a Avaliação da Instituição.

Sobre a relação do Curso com a Gestão Municipal de Saúde, a Comissão informa:

O Curso de Enfermagem da UNIFAI possui importante relação com a Gestão Municipal de Saúde, o que permite aos alunos espaços importantes tanto na Estratégia de Saúde da Família, atividades hospitalares e atividades no CIS favorecendo aos alunos a possibilidade de aprendizado em todos os níveis de atenção primária, secundária e terciária junto ao SUS, dentro dos serviços que o município de Adamantina oferece. Tanto a Prefeitura quanto a UNIFAI, estão passando por um período de reformas e ampliação em laboratórios de ensino e em campos práticos para melhorar as condições do ensino para os cursos da saúde como a ampliação da Unidade de Terapia Intensiva, reformas em diferentes unidades da Santa Casa, recém inauguração do CIS tornando-se ambulatórios de especialidades para atender à população de Adamantina, com um número elevado de atendimentos.

Com relação à utilização de Recursos Educacionais de Tecnologia da Informação, a Comissão explana que:

Sim, o Curso de Enfermagem da UNIFAI conta com recursos educacionais de tecnologia e informação que beneficiam o processo ensino aprendizagem e promovem o domínio dessas tecnologias para a promoção da autonomia na busca por educação continuada.

O curso conta com plataformas digitais, como lousas e mesas digitais que permitem o desenvolvimento das disciplinas de histologia, anatomia, semiologia, entre outras bastante interativas e de última geração.

Possuem microscópios interligados a computadores que facilitam o aprendizado do aluno, em todos os laboratórios de anatomia, microbiologia bioquímica, histologia entre outros, o que favorece as oportunidades de interatividade no processo ensino aprendizagem.

No que tange: - ao Perfil dos Docentes, Coordenação; Regime de Trabalho; Aderência, nos termos da Deliberação CEE 145/2016 - Plano de Carreira e - Composição e Participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE), a Comissão explana:

O perfil do docente coordenador do curso de enfermagem de Adamantina da UNIFAI, é de um professor com mestrado, que costuma participar de atividades de atualização contínua, é ativo, proativo, busca prevenir os problemas e quando estes acontecem já busca resolve-los de forma efetiva, possui um excelente relacionamento com os alunos do curso, docentes e administração superior. É um docente que busca atualizar-se e autodidata. Participa de atividades de atualização à distância com participação em web meetings promovidos por sociedades de especialistas no caso tem participado de web meeting oferecidos pela sociedade de cardiologia do estado de são Paulo (SOCESP).

Foi orientada a manter seu currículo lattes atualizado em todas as atividades, quer de extensão, de ensino, e de pesquisa.

(...)

O Plano de Carreira está em processo de discussão pela administração superior e docentes.

Há professores já aposentados que continuam trabalhando na Instituição.

Os docentes são efetivos e o regime de trabalho é de acordo com a CLT (horistas).

(...)

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é atuante, tem reuniões sistemáticas, discutem parte pedagógica do curso, e após orientações pelas especialistas, o próximo passo será a atualização do Projeto Pedagógico, atualização das referências bibliográficas, inserção de sites atualizados disponíveis na internet,

revisão da Matriz Curricular do Curso de Enfermagem, o que diz respeito ao Estágio Curricular Supervisionado a partir dos dois últimos semestres e a inserção da Curricularização da Extensão.

Quanto ao Colegiado do Curso, não consta no Projeto Pedagógico, porém o mesmo encontra-se em fase inicial, conforme observado nas falas durante as reuniões com os docentes e discentes, os mesmos informaram que após a implantação do mesmo, muito tem contribuído para mudanças e relações entre discentes e docentes.

Sobre a Infraestrutura e Recursos para o Curso e do acesso a Redes de Informação (Internet e Wi-fi), a Comissão relata:

A estrutura física foi toda avaliada durante a visita e o Centro Universitário UNIFAI é ampla com número adequados de salas de aula disponíveis ao curso, com disponibilidade de multimídias, são arejadas, com iluminação adequada e climatizadas. Espaços para os alunos se alimentarem, e espaços para descanso quando necessário, nos intervalos das atividades previstas. Dispõem de recursos necessários para o ensino de graduação para o curso de Enfermagem, possui acessibilidade, possui amplos laboratórios de habilidades práticas, com enfermeira contratada como técnica do laboratório, laboratórios de histologia, bioquímica, anatomia com tanques e cadáveres além das peças e possui esqueleto, ossário e frascos com pulmões e fetos. Possui ampla biblioteca com acervo adequado para o ensino de enfermagem. Com profissionais técnicos capacitados para atender aos laboratórios além de estudantes voluntários e bolsistas que colaboram na organização e funcionamento dos mesmos. Possui acesso livre aos alunos pelo site da UNIFAI "minha biblioteca". Em Anexo I colocamos a relação dos livros que constam na biblioteca e em Anexo II a relação dos novos livros em aquisição.

Tem rede de acesso Wi-Fi e Internet disponível para os funcionários corpo docente e corpo discente. Todo o espaço é pertinente e disponível para atender o número de vagas disponíveis.

Sobre a Biblioteca, a Comissão expõe:

A biblioteca é ampla, arejada, climatizada, com iluminação adequada, cadeiras confortáveis e mesas em número suficiente para atender aos alunos. Conta com duas bibliotecárias e três funcionários para atender aos serviços. Permanece aberta no período diurno e noturno para que os alunos possam consultar livros e utilizar os espaços para estudo. Possui mais de dez salas para estudo em grupo, climatizadas, com cadeiras e mesas para que os alunos possam desenvolver atividades em grupo. A biblioteca também disponibiliza espaços com bancadas, com tomadas, cadeiras com isolamento nas laterais para que o estudante possa desenvolver atividades individuais de estudo com o seu microcomputador. Além de disponibilizar 10 microcomputadores, na biblioteca, com acesso à internet para consulta dos alunos. Possui acervo adequado para o ensino de graduação em enfermagem. Os alunos do curso de enfermagem também têm acesso aos livros dos cursos de medicina, odontologia, farmácia entre outros da área da saúde.

A Comissão informa, ainda, a existência de anexos I e II, respectivamente – constantes no Relatório – que trazem a relação do acervo bibliográfico que consta na biblioteca e as novas compras em licitação que se encontram em andamento para atualização do acervo bibliográfico.

Quanto à adequação da quantidade e formação de Funcionários Administrativos disponíveis para o Curso, a Comissão informa:

Funcionários administrativos possuem quantidade e formação adequada para desenvolverem os serviços junto ao Centro Universitário UNIFAI. Trabalham na instituição há muitos anos, gostam do serviço que desenvolvem tem amor à instituição. Possuem formação de segundo e terceiro grau. Muitos já são aposentados pela instituição e continuam trabalhando na mesma.

Do atendimento às recomendações realizadas no último Parecer de Renovação de Reconhecimento do Curso, a Comissão expõe:

Com relação às recomendações realizadas no último parecer de Renovação de Curso pode identificar que houve aumento discreto do número de professores para o curso, houve melhora da formação dos docentes com maior número de doutores e mestres. Entretanto existe ainda a necessidade de contratar um maior número de docentes enfermeiros para que possam contribuir na melhoria da qualidade do ensino na formação teórico prática dos estudantes. E implementar as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Atualmente os alunos possuem atividades desenvolvidas em cenários da prática. Atendendo as recomendações do parecer anterior. E isto tende a melhorar com o término das reformas e ampliações da Santa Casa que se encontram em andamento, com a finalização e inauguração do CIS - Centro Integrado de Saúde com atendimentos de especialidades aberto para a faculdade de medicina fisioterapia e enfermagem.

Os TCC devido ao número menor de alunos que se encontram matriculados no curso atualmente é possível fazer neste momento orientações de TCC de forma individualizada ou em duplas. Entretanto para atender ao número de vagas de 100 alunos, há necessidade de ampliar o corpo docente para atender as atividades de pesquisa, com um maior número de alunos.

Já havia sido recomendado nos relatórios anteriores que as referências bibliográficas fossem revisadas junto aos planos de ensino de cada disciplina quanto à atualização. Isto continua ainda a ser feito, pois as bibliografias junto ao Projeto Pedagógico e junto as ementas das disciplinas continuam defasadas quanto as datas. Embora na biblioteca encontram-se disponíveis um acervo atualizado.

A Comissão de Especialistas é favorável ao presente pleito e, ao final, assim se manifesta:

O Curso possui corpo docente preparado, para desenvolver as atividades teórico e práticas, o curso vem formando enfermeiros a mais de 3 décadas e atende as demandas do município e região. O corpo docente conta com alguns professores com três décadas que atuam no ensino. Os alunos gostam do curso, entendem que o mesmo oferece condições adequadas para uma boa formação do enfermeiro. Estão satisfeitos com o ensino que recebem lá e dizem que o curso de enfermagem é o melhor da região.

(...)

O relatório é favorável apontamos algumas situações que devem ser melhoradas para contribuir com a melhoria do ensino.

Atualizar urgentemente as bibliografias das disciplinas apresentadas em todas elas.

Inserir endereços de sites disponíveis da web que podem contribuir com o ensino de diferentes áreas tais como vídeos e books entrevistas entre outros.

Descrever no projeto pedagógico atividades de extensão que são realizadas com os alunos durante o Curso de Enfermagem.

Descrever os campos de estágios como cenários para o desenvolvimento das práticas hospitalares. Nos três níveis de atenção primária, secundária e terciária.

Atualizar as referências bibliográficas no Projeto Pedagógico do Curso.

Rever a Matriz curricular quanto ao Estágio Curricular Supervisionado a partir dos dois últimos semestres e a Inserção da Curricularização da Extensão.

Ampliar o número de docentes enfermeiros para que se possam ampliar as atividades nos cenários da prática em diferentes espaços, hospitalares, ambulatoriais, clínicas, empresas, prontos socorros, escolas municipais, entre outros.

Considerações Finais

O Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Adamantina é avaliado positivamente pela Comissão de Especialistas, com apontamentos de algumas fragilidades. O Curso é reconhecido pela comunidade acadêmica como sendo o melhor da região, possui infraestrutura adequada, tendo sido realizado ampliações de laboratórios, desenvolve atividades de extensão, possui importante relação com a Gestão Municipal de Saúde, o que permite aos estudantes espaços importantes tanto na Estratégia de Saúde da Família e atividades hospitalares, favorecendo a possibilidade de aprendizado em todos os níveis de atenção primária, secundária e terciária junto ao SUS. O estágio ocorre em interação com o Curso de Medicina e possui profissionais suficientes no Curso de Enfermagem para supervisão de estágio, considerando a diminuição pela demanda de ingressantes.

No entanto, é importante o Curso ter um olhar mais atento às suas fragilidades e procurar identificar as causas e medidas adequadas para sanar. Na avaliação anterior já foi pontuado a desatualização das referências bibliográficas do Curso, em que pese a boa atualização e disponibilidade do acervo da biblioteca. Logo, é necessário o Conselho de Curso, coordenado por uma docente enfermeira, desencadear o processo de discussão e atualização e outras considerações apontadas pelas Especialistas, como necessidade de revisão da matriz curricular para atender ~~tal~~ a Resolução CNE/CES 03, de 7/11/2001, em especial sobre a realização dos estágios a serem iniciados a partir do terceiro ano e não no segundo.

O Curso, na sua origem, oferta 100 vagas anuais, por período. No entanto, desde 2008 não há demanda para o período vespertino, sendo ofertadas vagas somente para o período noturno, com ingresso de 35 estudantes no 1º semestre de 2019 e nenhum ingressante no 2º semestre. No quadro docente prevalece o número de docentes especialistas (38,46%), seguido dos doutores (34,62%) e dos mestres (26,92%). A documentação em tela sugere a necessidade de focar na ampliação do número de estudantes ingressantes e avaliar a parte pedagógica do Curso.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Enfermagem, do Centro Universitário de Adamantina, pelo prazo de quatro anos.

2.2 Salienta-se a manutenção do perfil definido nas Diretrizes Curriculares Nacionais que pressupõe a formação generalista, para atuar em todos os níveis de atenção à Saúde, o que exige boa integração com o Sistema de Saúde local e garantia de supervisão de estágios por profissionais enfermeiros.

2.3 A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação do presente Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 04 de maio de 2020.

a) Cons^a Iraíde Marques de Freitas Barreiro
Relatora

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Eliana Martorano Amaral, Francisco de Assis Carvalho Arten, Guiomar Namó de Mello, Iraíde Marques de Freitas Barreiro, Luís Carlos de Menezes, Marcos Sidnei Bassi, Maria Cristina Barbosa Storópoli, Roque Theophilo Júnior e Thiago Lopes Matsushita.

Reunião por Videoconferência, em 06 de maio de 2020.

a) Cons. Roque Theophilo Júnior
Presidente

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Reunião por Videoconferência, em 13 de maio de 2020.

Cons. Hubert Alquéres
Presidente